Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Quarta-feira, 12 de Junho de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 104 n.º 33350 ● Preço: 1 Euro

Ministro da Agricultura manifestou em Santarém interesse em reunir com Jorge Rita para abordar questões relativas ao sector agrícola açoriano

pág. 5

Pedro Catarino defende "cultura de diálogo" entre a República e os Açores sobre gestão do mar

pág. 4

Depois de um interregno de 5 anos os Açores passam a ter 3 eurodeputados no Parlamento Europeu

André Franqueira Rodrigues

Paulo do Nascimento Cabral

Ana Vasconcelos Martins

pág. 3

Aos 84 anos, Manuel João Melo é dos poucos artesãos que ainda trabalham o miolo de figueira

pág. 2

Dois homens estão presos por suspeita de crimes de roubo e burla informática em Ponta Delgada

pág. 7

Mais de 200 mil passageiros desembarcaram no mês de Maio nos aeroportos dos Açores

pág. 7

Câmara da Ribeira Grande solicita activação do regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática

pág. 10

Santa Clara em risco de perder o título de campeão da Segunda Liga

pág. 19

"Os Açores desempenham um papel determinante na dimensão marítima e atlântica do nosso país", afirma o Presidente José Manuel Bolieiro

pág. 4

Fundador da Oficina-Museu das Capelas

Aos 84 anos, Manuel João Melo é dos poucos artesãos que ainda trabalham o miolo de figueira

Quem visitar o museu dos ofícios dos Açores, encontra o artesão sempre pronto a contar a história de cada oficina. Tem também acesso aos seus trabalhos em miolo de figueira e escamas de peixe.

João Manuel Melo foi professor de Matemática e Ciências, mas o gosto pelas antiguidades e pela tradição açoriana fê-lo fundar, em 1998, a Oficina-Museu das Capelas, onde desde então continua a expandir uma colecção privada de peças ligadas às artes e ofícios tradicionais dos Açores. São cerca de 37 casas ou oficinas que compõem este museu, como é o caso da taberna, a barbearia, a mercearia e sala de imprensa.

O projecto inicial da Oficina-Museu centrava-se na ideia de "um museu vivo", com um espaço de produção de artesanal pelo que conta com uma sala de tecelagem e de olaria que ainda estão activas. Foi precisamente na garagem deste museu que o seu fundador começou os trabalhos em escamas de peixe e miolo de figueira.

Actualmente, são muito poucos artesãos que continuam a trabalhar com miolo de figueira e Manuel João Melo aprendeu esta técnica há cerca de 30 anos. Entretanto, já ensinou "muitas pessoas, mas nem todos conseguem. É uma prática minuciosa e um dos maiores problemas é a respiração. Basta um sopro e o trabalho vai todo pelos ares", explica.

O artesão conta que o material é obtido durante as podas, o que geralmente acontece nos meses de Inverno: "cortamos os ramos da figueira que têm cerca de um ano, pois após esse período começam a secar e fechar. Esses ramos podem variar em tamanho e o miolo seca rapidamente — em apenas um dia fica pronto para ser trabalhado. Podemos cortá-lo em fatias para criar os troncos das peças. Em seguida, rola-se para dar forma circular. Se quisermos criar outros tipos de peças, podemos usar uma prensa para laminar o material, o que nos permite criar diferentes formas e texturas conforme necessário", esclarece.

Uma tradição açoriana

A arte de trabalhar o miolo de figueira surgiu na ilha do Faial e remonta ao século XIX. Apesar da sua origem exacta ser incerta, acredita-se que esta arte foi desenvolvida nos conventos que existiam na cidade da Horta. A suas expressões mais comuns são os motivos florais, moinhos e barcos à vela. A divulgação e reconhecimento da técnica aumentou quando a artista Emília Madruga que, em 1885, ganhou uma menção honrosa na Exposição Universal de Paris.

Um dos grandes entusiastas dessa técnica foi o artista faialense Euclides Silveira da Rosa que trabalhou uma colecção de figuras de miolo de figueira que é única no mundo. No Museu da Horta, encontram-se 70 das suas miniaturas, representando barcos, cenas da vida no Brasil, onde viveu largos anos, e costumes de Portugal.

A técnica de trabalhar o miolo da figueira

Quando iniciou o seu percurso pelo artesanato, por volta dos 50 anos de idade, Manuel João Melo conta "estava à procura de algo que me pudesse entreter. Vi que as flores eram muito bonitas e enveredei por este caminho". Prefere trabalhar "motivos florais, em especial as hortensias, rosas, jarros e malmequeres", partilha.

Além do miolo de figueira, o artesão também faz trabalhos em escamas de peixe: "Comecei por experimentar com o miolo das hortênsias e fiz um barquinho. Depois, passei para o miolo da figueira, que é mais compacto, mais fácil de cortar e, na minha opinião, mais bonito. Entretanto também encontrei uma prima que fazia em escama de peixe, achei graça e decidi experimentar."

Para além disso, na ilha de São Miguel, relata, "só havia uma ou duas pessoas a trabalhar esta técnica. Já na altura, miolo de figueira tinha mais relevo na ilha do Faial, onde há uma exposição permanente do artesão Euclides Rosa. Ele é, de facto, um grande artista e, para além de os seus trabalhos serem feitos a uma maior escala, são muito pormenorizados, como é o caso das suas caravelas e moinhos".

As peças de Manuel João Melo também estão à venda em várias lojas de *souvenir* em Ponta Delgada: "Produzo trabalhos mais simples porque acaba por ser mais barato e desta forma há mais facilidade de vender. As peças rodam os 25 e os 30 euros. Mas, na verdade, não paga o trabalho. As pessoas gostam muito, mas não querem pagar," lamenta. E prossegue: "Hoje em dia, estes trabalhos já são mais conhecidos, mas naquela altura, não havia tantas formas de divulgar. É um trabalho difícil e minucioso, mas o mais difícil é vender. As pessoas passavam, viam e andavam."

Quando questionado acerca do gosto pelo artesanato e aos mais de 26 anos que dedicou à colecção de objectos e histórias que compõem este museu emblemático, responde "a gente inventa, cada alma tem o seu pensamento e vocação."

Daniela Canha

Feito inédito nas eleições europeias

Três deputados dos Açores com assento no Parlamento Europeu na legislatura 2024-2029

Foto: IL

André Franqueira Rodrigues (PS), Paulo do Nascimento Cabral (AD), e Ana Martins (IL) foram os deputados açorianos eleitos para a legislatura 2024-2029 do Parlamento Europeu

Pela primeira vez na história do Parlamento Europeu, os Açores vão ter três deputados, com a eleição de André Franqueira Rodrigues, quinto lugar da lista do Partido Socialista (PS); Paulo do Nascimento Cabral, sétimo lugar da lista da Aliança Democrática (AD), e Ana Martins, segundo candidato da lista da Iniciativa Liberal (IL).

O PS, que tinha Marta Temido como cabeça-de-lista, venceu as eleições para o Parlamento Europeu a nível nacional, com 32.1% dos votos, ficando com apenas mais um ponto percentual face à AD, que tinha Sebastião Bugalho como cabeça-de-lista (31.1% dos votos).

Dos 21 eurodeputados eleitos em Portugal nas eleições realizadas a 9 de Junho, o PS elegeu oito; a AD elegeu sete; o CHEGA e Iniciativa Liberal (IL) elegeram dois; enquanto Bloco de Esquerda (BE) e Coligação Democrática Unitária (CDU) elegeram um, cada.

Estas foram as eleições europeias com maior percentagem de votos registados em Portugal (36.48%) desde 2009 (36.78%), ultrapassando os números registados na última década – 2014 (33.84%) e 2019 (31.01%). A taxa de abstenção foi de cerca de 63.5% dos votos.

Nos Açores, a AD foi o partido mais votado, com 21.361 votos (38.4% do total na região). De seguida, seguiu-se o PS, com 17.991 votos (32.3%); o CHEGA, com 4.484 votos (8.1%); a IL, com 3.412 votos (6.1%); o Bloco de Esquerda (BE), com 3.412 votos (3.7%); o Livre, com 1.356 votos (2.4%); a CDU, com 924 votos (1.7%); a Alternativa Democrática Nacional (ADN), com 827 votos; e o Pessoas-Ambiente-Natureza (PAN), com 735 votos (1.3%).

André Franqueira Rodrigues: "Os Açores que hoje somos resulta na integração da UE"

O eurodeputado açoriano eleito pelo PS, André Franqueira Rodrigues, foi o primeiro dos Açores a saber que seria eleito nestas eleições europeias.

Numa entrevista ao Correio dos Açores, a 6 de Junho, André Franqueira Rodrigues realçava a importância destas eleições para a Região: "Estas eleições europeias são muito importantes para o futuro dos Açores. Isto porque, das instâncias comunitárias, do Parlamento Europeu emana 80% da legislação que depois sai do Parlamento Nacional e do Parlamento Regional, sobretudo, em áreas que são tão importantes para os Açores como a agricultura, as pescas, o ambiente, a sustentabilidade, as acessibilidades. Tudo isto, hoje em dia, tem uma primeira conformação jurídica no Parlamento Europeu. Por isso, estas eleições têm que ser vistas do ponto de vista da necessidade de apelarmos, em primeiro lugar, à participação dos açorianos. Os Açores que hoje somos e, sobretudo, os Açores que queremos ser, resultam muito dessa nossa integração europeia em 1986. Nem tudo resultou como desejaríamos, nem tudo funcionou como nós gostaríamos, dos sucessivos governos de diferentes partidos. Não tenho hoje dúvidas em afirmar que os Açores são uma região substancialmente diferente do que aquela que existia antes da nossa integração europeia", afirmou.

Após a eleição, o novo eurodeputado socialista afirmou que pretende convidar Paulo do Nascimento Cabral e Ana Martins para se encontrarem "plataformas de entendimento para defender os Açores no Parlamento Europeu" e "fazer jus ao compromisso de defender o futuro dos Açores na Europa".

André Rodrigues lembrou, ainda, o último eurodeputado açoriano do PS, André Bradford, que faleceu quase dois meses após ter sido eleito: "É uma grande responsabilidade e um grande orgulho defender a minha terra e seguir a esteira daqueles que representaram no passado o PS. Aproveito este momento para homenagear o André Bradford, que foi eleito há cinco anos e que, por razões que todos conhecem, não pude continuar o mandato.", relembrou.

Paulo do Nascimento Cabral: "Tem de prevalecer nos Açores um espírito de europeísmo convicto"

Paulo do Nascimento Cabral foi o último dos sete eurodeputados eleitos pela AD, coligação entre o Partido Social Democrata (PSD), Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP) e Partido Popular Monárquico (PPM), por via da sua colocação na lista candidata.

Em entrevista ao 'Correio dos Açores', publicada a 7 de Junho, Paulo Nascimento Cabral destacava que os Açores são a Europa: "Consideramos sempre que a Europa é longe, é Bruxelas e os países à volta de Bruxelas. De facto, há uma série de condições que são dadas aos países lá à volta a que não temos acessibilidade. Por exemplo, há um grande financiamento para a ferrovia. Como não temos ferrovia para ligar a Europa e temos de transformar isso para a questão dos transportes aéreos e marítimos que é o que nos preocupa. Nós somos a Europa. Cada vez mais somos Europa. Em qualquer edifício, inauguração e estrutura de relevo na região tem a bandeira da União Europeia e é co-financiado com fundos europeus."

E prosseguiu: "Beneficiamos muito por sermos europeus. Agora, acima de tudo, tem de prevalecer nos Açores um espírito de europeísmo convicto. Temos de valorizar aquilo que é a União Europeia e aquilo que tem feito por todas as nossas ilhas e, acima de tudo, valorizar o Estatuto da Ultraperiferia e aqui faço uma referência ao Dr. Mota Amaral que é o pai deste conceito da ultraperiferia que está afirmado no Tratado de funcionamento da União Europeia no seu artigo 349", explicou.

Já eleito o para o Parlamento Europeu, Paulo do Nascimento Cabral afirmou que pretende criar um "grupo de deputados açorianos na Europa" e vê a sua experiência como uma "mais-valia para a defesa dos Açores".

"Conheço as instituições, os processos de negociação, as pessoas que lá estão e os dossiês, quer os europeus, como a revisão do quadro financeiro plurianual, quer das próprias políticas comuns europeias. E também aquelas que são as principais reivindicações dos Açores, através do Governo Regional", realçou.

Ana Martins diz ir "defender os interesses das regiões autónomas"

Por sua vez, a eurodeputada da IL, Ana Martins, que foi a segunda eleita pelos liberais, referiu que será uma "enorme honra representar os portugueses, os açorianos e os europeus" e afirmou que pretende, também, "defender os interesses das regiões autónomas".

"É uma enorme vantagem ter um conhecimento próximo da realidade. Sempre tive muita fé e alguma frustração, sabendo que os Açores podem ser, com todas as dificuldades que a Região tem enfrentado e sabendo todo o seu potencial. Vou ter sempre isso presente durante este mandato", explicou.

Esta foi a primeira vez que a Iniciativa Liberal conseguiu eleger eurodeputados em Portugal. João Cotrim Figueiredo, cabeça-de-lista da lista da IL, foi o outro eleito.

Os 21 eurodeputados portugueses eleitos para o mandato 2024-2029 do Parlamento Europeu são Marta Temido; Francisco de Assis; Ana Catarina Mendes; Bruno Gonçalves; André Franqueira Rodrigues; Carla Tavares; Isilda Gomes e Sérgio Gonçalves, pelo PS; Sebastião Bugalho; Paulo Cunha; Ana Miguel Pedro; Hélder Sousa e Silva; Lídia Pereira; Sérgio Humberto e Paulo do Nascimento Cabral, pela AD; António Tânger Corrêa e Tiago Moreira de Sá, pelo CHEGA; João Cotrim Figueiredo e Ana Martins, pela IL; Catarina Martins pelo BE e João Oliveira pela CDU.

Filipe Torres

A propósito das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, em Angra do Heroísmo

Pedro Catarino defende "cultura de diálogo" entre a República e os Açores sobre gestão do mar

O Representante da República para os Açores, Pedro Catarino, defendeu a necessidade de haver um entendimento entre a República e a Região na temática do Mar dos Açores. Segundo o embaixador, "tendo em conta que são os Açores que dão verdadeiramente uma dimensão atlântica a Portugal, a sua posição nunca pode ser desconsiderada, secundarizada ou supletiva ou olhada com desconfiança. Assim deve ser no plano interno, na definição do quadro legislativo de repartição de atribuições e competências nacionais e regionais. Assim deve ser igualmente no plano externo, europeu e internacional, através da consulta prévia e participação efectiva nos trabalhos de representantes dos órgãos de governo próprio da Região – aliás, como manda a Lei Fundamental".

Neste contexto, sustenta, isso tem "reflexos positivos nos processos negociais em curso e, em muito especial, no processo de alargamento da Plataforma Continental portuguesa – para o qual se espera uma deliberação favorável, num futuro próximo. Quanto maior for o papel dos Açores e quanto mais for reconhecida a centralidade da Região e o seu interesse directo em relação ao Atlântico Norte, mais sairá beneficiado e fortalecido o nosso país".

Lembrando que "a circunstância de um problema ser global – e de exigir portanto respostas globais, de que o Acordo de Paris constitui apenas o exemplo mais saliente – não nos exime da responsabilidade de contribuir activamente para ajudar a cuidar da nossa parte da 'Casa Comum', com os recursos nacionais e regionais. A Constituição tem uma visão descentralizada e descentralizadora do domínio público, da qual o domínio público marítimo não está nem deve ser excluído. O artigo 84º é claro neste ponto. O Estatuto Político-Administrativo concretiza essa mesma visão quando estabelece, no seu artigo 8º, o princípio fundamental da gestão partilhada. Mas, a este respeito, não vale a pena esconder o sol com a peneira: não foi possível, até ao momento presente da Autonomia, definir um quadro normativo estável e com o qual ambas as partes – a República e a Região – se identifiquem, plenamente. Essa dificuldade tem levado a que o Tribunal Constitucional tenha sido chamado a arbitrar esse dissenso, pronunciando-se sobre legislação regional e nacional, incluindo a Lei de Bases da Política de Ordenamento e de Gestão do Espaço Marítimo Nacional".

Para o Representante da República para os Açores, "não nos podemos dar ao luxo de adiar mais a definição legislativa de um ponto de equilíbrio, tanto mais que está pendente um importante alargamento e aprofundamento do Parque Marítimo dos Açores, com a instituição da maior rede de áreas marinhas protegidas de todo o Atlântico Norte".

Neste processo, segundo Pedro Catarino, há, entre outros, cinco pontos identificados que "são pacíficos, como a titularidade do domínio público e a sua gestão são duas questões largamente dissociáveis; a preservação do ambiente marinho e a exploração sustentável dos recursos do Mar são em princípio dissociáveis das prerrogativas próprias do regime dominial público; nestes domínios da preservação do ambiente marinho e da exploração sustentável dos recursos do Mar – em que a relação de proximidade é importante– os princípios da descentralização e da subsidiariedade têm especial peso; os termos de uma gestão partilhada não podem ser definidos unilateralmente apenas por uma das partes, seja ela qual for; e, a definição das políticas do Mar, requer canais institucionais específicos de comunicação e consulta entre ambas as partes, de preferência de natureza permanente – além do mecanismos constitucionais e estatutários de natureza genérica".

Lembra ainda que para além da sua relevância geopolítica e geo-estratégica, o Mar – e o Mar dos Açores em particular – está no centro das preocupações e das esperanças de cientistas, ambientalistas e economistas. "Consequentemente, está também presente no discurso dos políticos em todas as sucessivas instâncias de governo, desde o plano das Nações Unidas até aos níveis de Administração mais próximos dos cidadãos". E, por isso, recorda que hoje em dia, com as tensões emergentes dos países ocidentais com a Rússia e com a China, "os Açores voltam a assumir grande relevância estratégica, fundamental para que o Atlântico Norte possa continuar a ser uma zona de paz e de segurança, como é propósito da NATO e da União Europeia"

"Os Açores desempenham um papel determinante na dimensão marítima e atlântica do nosso país", afirma o Presidente do Governo José Manuel Bolieiro

O Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, participou esta Segunda-feira nas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

As celebrações tiveram como mote o papel dos Açores na promoção de uma economia azul sustentável e na preservação dos oceanos, numa sessão solene que decorreu no Solar da Madre de Deus, que se seguiu a uma primeira comemoração do Dia de Portugal no centro de Angra do Heroísmo.

Durante a sessão, o Presidente do Governo destacou a relevância estratégica dos Açores na dimensão marítima de Portugal, enfatizando os esforços do Governo Regional na protecção e desenvolvimento sustentável do mar.

"Portugal é um Estado com uma das maiores zonas económicas exclusivas do mundo, sendo um grande país oceânico. Os Açores desempenham um papel determinante nesta dimensão marítima e atlântica do nosso país", afirmou.

José Manuel Bolieiro destacou também os desafios ambientais que os oceanos enfrentam, como a poluição marinha, a acidificação, a pesca excessiva, as alterações climáticas e a degradação dos ecossistemas costeiros, lembrando que estes problemas afectam não só a vida marinha, mas também a vida humana, uma vez que os oceanos têm um papel crucial no clima e na sustentabilidade de muitas comunidades e economias.

"A destruição dos oceanos terá impactos devastadores na economia açoriana, especialmente nos sectores ligados à economia azul", alertou.

José Manuel Bolieiro reforçou também o compromisso do Governo dos Açores com a protecção dos recursos marinhos através do Programa Blue Azores e da expansão da Rede de Áreas Marinhas Protegidas.

O governante fez questão de lembrar que os Açores estão a liderar este processo "pelo exemplo, com base em informação científica sólida e numa estreita colaboração com os utilizadores do mar".

José Manuel Bolieiro sublinhou ainda a importância crucial do ordenamento do espaço marítimo nos Açores, criticando o centralismo presente no Acórdão n.º 484/2022, que declarou inconstitucionais normas da lei do mar introduzidas em 2021.

"A decisão revela uma interpretação restritiva e centralista que não corresponde às necessidades e realidades dos Açores, exigindo repúdio e correcção", vincou.

O Presidente do Governo declarou a urgência de uma gestão conjunta entre as administrações central e regional para promover os interesses marítimos da Região, sublinhando a necessidade de revisão constitucional ou mudança na interpretação judicial para garantir um equilíbrio justo e eficiente na governação dos recursos marítimos açorianos.

José Manuel Bolieiro concluiu o seu discurso sublinhando a relevância dos Açores para Portugal e para a Europa: "Portugal na Europa ganha maior valor com os Açores. E a Europa, no mundo, ganha maior valor com os Açores".

A sessão solene, que contou com a Secretária de Estado do Mar, Lídia Bulcão, teve ainda um painel sobre "Os Açores e o Mar", presidido pelo almirante António Silva Ribeiro, tendo como convidados o pró-reitor da Universidade dos Açores, João Gonçalves, o professor da Faculdade de Direito da Universidade Católica, Armando Rocha, e a gestora de projectos da Fundação Oceano Azul, Sílvia Tavares.

O evento também incluiu a atribuição de condecorações, onde foram agraciados João Pedro Barreiros, investigador da Universidade dos Açores, o fotógrafo Nuno Sá e, a título póstumo, Serge Viallelle, todos com o Grau de Comendador da Ordem de Mérito.

Ministro da Agricultura manifesta em Santarém interesse em reunir com Jorge Rita

O Presidente da Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, teve ontem à tarde um primeiro encontro informal com o novo Ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes, no Pavilhão da Associação Agrícola de São Miguel, na Feira de Santarém, onde deverão passar este ano à volta de 250.000 pessoas apreciadoras de produtos agrícolas e produtos lácteos.

No encontro, o Ministro da Agricultura manifestou a intenção de reunir com Jorge Rita para abordar questões relativas ao sector agrícola açoriano, até pela importância que a agricultura da Região tem no contexto nacional.

Apesar de no *stand* estarem expostos produtos regionais, nomeadamente lácteos, licores, vinhos, chá, ananás, compotas, e doçaria tradicional, esta é uma iniciativa exclusiva da Associação Agrícola de São Miguel, não se percebendo que não tenha a participação do Governo dos Açores.

Ainda amanhã, além dos milhares de pessoas que têm passado no espaço dos Açores, vão estar no *stand* o Presidente da República e o Primeiro-ministro.

Jorge Rita participou ontem numa conferência promovida pela Caixa Geral de Depósitos, na Feira de Santarém, onde abordou a situação agrícola dos Açores num contexto de produtividade, tecnologia e sustentabilidade.

Álvaro Mendonça e Moura, Presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal; Jorge Rita, Presidente da Associação Agrícola de São Miguel e José Manuel Fernandes, Ministro da Agricultura e Pescas, na maior feira nacional da agricultura, em Santarém

Deixou claro que a melhor forma de bem-estar animal é deixá-los escolher entre o período em que estão na pastagem e outro em que se alimentam no estábulo.

Na altura, o Jorge Rita apontou os Açores como um exemplo de sustentabilidade no sector agropecuário, alertando os especialistas convidados presentes pela convivência natural das vacas com as pastagens e a natureza, sublinhando que os agricultores são verdadeiros jardineiros que mantêm intacta a paisagem açoriana.

A Caixa Geral de Depósitos manifestou no encontro abertura para o financiamento de projectos agrícolas, nos Açores, disponibilizando especialistas no agro-negócio que faz parte das novas estratégias da instituição de crédito.

Há onze anos que a Associação Agrícola de São Miguel faz promoção dos produtos regionais na maior feira nacional da Agricultura.

J.P.

destaques **IMOBILIÁRIAS**

DESTAQUES **IMOBILIÁRIAS**

PUB

ERA IMOBILIÁRIA

ROSTO DO CÃO (SÃO ROQUE) - PDL
1 1 - 48 78
MORADIA / REF. 093240183 €150.000

MOSTEIROS - PDL
4 2 2 190 980
MORADIA / REF. 093240148 €355.000

SÃO SEBASTIÃO - PDL
1 1 - 67.2 110
MORADIA / REF. 093240121 €220.000

CONCEIÇÃO - RBG
462
LOTE INDUSTRIAL / REF. 093240113 €89.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB

UNU.I.1276.18624
Moradia V3, São Vicente Ferreira –125m²
VENDA: 339.000€

UNU.I.1274.18624
Moradia V8, Ginetes – 340m²
VENDA: 338.000€

UNU.I.1273.18624
Moradia V3, Ajuda da Bretanha –144m²
VENDA: 279.000€

UNU.I.1272.18624
Apartamento T2, Ponta Delgada – 114.23m²
VENDA: 369.000€

UNU.I.1277.18624
Apartamento T2, Conceição, Ribeira Grande – 102m²
VENDA: 250.000€

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14 PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB

São Brás. Moradia T4 a necessitar de obras totais.
85 800€

Moradia T3 e Armazém situados em terreno com 1665m2
112 800€

Ribeira Seca. Moradia T3+1 em Boas Condições
300 000€

Moradia T3 com Quintal Fajã de Baixo
288 000€

Pico da Pedra. Moradia T2 + 2 Apartamentos T1
399 500€

Furnas. Moradia T5+2 em terreno com 7318 m2
Sob Consulta

Capelas. Terreno com 1160 m2 servido de bons acessos
79 900€

Moradia com Logradouro Ribeira Grande
62 000€

Moradia T5 com Entrada Lateral e Garagem
Ribeira Grande (Conceição)
370 000€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB

IMOBILIÁRIAS DESTAQUES
PUBLICIDADE
296 709 889

PUB

Prisão domiciliária e prisão preventiva para dois homens suspeitos de crimes de roubo e burla informática

O Comando Regional da PSP dos Açores, através da Esquadra de Investigação Criminal, da Divisão Policial de Ponta Delgada, deteve, em flagrante delito, 2 homens com 32 e 22 anos, em Ponta Delgada, fortemente indiciados da prática dos crimes de roubo e de burla informática.

De acordo com o comunicado da PSP, a detenção foi efectuada na sequência de uma denúncia apresentada, junto das autoridades, relacionadas com um crime de roubo ocorrido numa rua situada em pleno centro histórico de Ponta Delgada, tendo sido "imediatamente desenvolvidas várias diligências policiais urgentes para apurar os contornos relativos à ocorrência."

Os suspeitos, após terem sido interrogados por um juiz de instrução criminal, no Tribunal de Ponta Delgada, aguardarão as restantes fases do processo sujeitos a medidas de coacção privativas da liberdade, um dos quais em prisão domiciliária e o outro em prisão preventiva.

Em comunicado, o Comando Regional dos Açores sublinha a "eficácia e eficiência, na medida em que permitiu, rapidamente, identificar e deter os autores de crimes graves recentemente ocorridos e, desta forma, garantir a ordem, segurança e tranquilidade pública na capital da Região Autónoma dos Açores."

Detidos 19 homens entre 7 e 10 de Junho nos Açores

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pelas Divisões Policiais e de Segurança Aeroportuária e Controlo Fronteiriço, o Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores deteve 19 homens, dos quais 10 foram detidos pela Divisão Policial de Ponta Delgada.

Foi detido um homem, de 30 anos, no concelho de Ponta Delgada, por suspeita da prática do crime de ameaças contra Agentes de Autoridade.

Um jovem de 27 anos foi detido, em flagrante delito, no concelho de Ponta Delgada, por suspeita da prática do crime de posse de arma proibida.

Foram detidas duas pessoas, de 27 e de 57 anos, no concelho de Ponta Delgada, ambos por suspeita da prática do crime de introdução em local vedado ao público.

Cinco homens, com idades entre os 24 e os 50 anos, foram detidos nos concelhos de Ponta Delgada, Lagoa e Ribeira Grande, três pela prática do crime de condução sob o efeito de álcool, apresentando uma taxa superior a 1,20 gramas por litro e duas por suspeita da prática do crime de condução de veículo sem habilitação legal.

Foi detido um homem, em execução de um mandado de detenção e condução, emanado pela Autoridade Judiciária competente, no concelho de Vila Franca do Campo, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

A Divisão Policial de Angra do Heroísmo deteve seis homens, com idades entre os 16 e os 46 anos, no concelho de Angra do Heroísmo, duas por suspeita da prática do crime de condução sob o efeito de álcool, apresentando uma taxa superior a 1,20 gramas por litro, três por suspeita da prática do crime de condução de veículo sem habilitação legal e uma por suspeita da prática do crime de desobediência.

Por sua vez, a Divisão Policial da Horta deteve três homens. No concelho da Madalena do Pico, foi detido um homem, de 29 anos, por suspeita da prática dos crimes de ameaças agravada e de condução de veículo sob o efeito de álcool, apresentando uma taxa superior a 1,20 gramas por litro. Na Horta, um homem de 39 anos foi detido por suspeita da prática do crime de condução sob o efeito de álcool, apresentando uma taxa superior a 1,20 gramas por litro.

Foi, ainda, detido um homem, por execução de um mandado de detenção e condução, emanado pela Autoridade Judiciária competente, no concelho da Horta, para assegurar a presença para diligências processuais em Tribunal.

De 7 a 10 de Junho, foram registados 42 acidentes de viação nos Açores que provocaram sete feridos, além dos danos materiais.

Em comunicado, o Comando Regional da PSP dos Açores "recomenda a todos os cidadãos ou vítimas que, sempre que tenham conhecimento de situações suspeitas ou relacionadas com a prática de ilícitos, contactem, no mais curto espaço de tempo e por qualquer via, qualquer Esquadra da PSP a fim de accionar a intervenção policial em tempo útil e em prol de um melhor serviço à comunidade."

Mais de 200 mil passageiros desembarcaram em Maio nos aeroportos dos Açores

Mais de 200 mil passageiros desembarcaram nos aeroportos dos Açores, em Maio do ano passado. Esta é a primeira vez que este valor é registado este ano – o ano passado, apenas foi alcançado em Junho. Segundo o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), desembarcaram 209.208 passageiros, o que corresponde a uma subida de 12.5% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Os passageiros desembarcados com origem noutras regiões do território nacional atingiram os 91.866, os passageiros inter-ilhas 87.507 e internacionais 29.835. Quanto ao número de passageiros embarcados, no total, ascendeu a 208.061 (valor homólogo: +13,4%). Relativamente à tipologia de voo, verifica-se variação homóloga positiva de 51.2% dos passageiros embarcados nos voos internacionais, de 11.8% nos voos territoriais e de 6.7% nos voos inter-ilhas.

Quanto ao desembarque de passageiros, também por tipologia de voo, registou-se um acréscimo mensal homóloga de 44.4% dos passageiros embarcados nos voos internacionais, de 9.9% nos voos territoriais e de 7.0% nos voos inter-ilhas.

São Miguel foi a ilha que apresentou a maior fatia do valor total dos passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores, em Maio deste ano, com 124.800 passageiros (59.65%).

Por ilha, as que apresentam variação homóloga mensal positiva no desembarque de passageiros são: São Miguel (+14.6%); Terceira (+12,9%); Santa Maria (+10,1%); São Jorge (+9,5%); Flores (+9,4%); Pico (+7,7%) e Faial (+4,7%). As ilhas dos Açores que apresentam variação homóloga mensal negativa são: Graciosa (-4-0%) e Corvo (-1-2%).

Abertas candidaturas ao e-Associativismo 2024

Estão abertas as candidaturas ao e-Associativismo 2024 – Programa de Apoio à Capacitação Digital das Associações Juvenis, informa o Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego.

Este ano, serão co-financiadas candidaturas à aquisição de equipamento multifunções de cópia e impressão, correspondendo a 90% do valor da aquisição do equipamento e não excedendo o montante máximo de 300 euros.

As candidaturas devem ser formalizadas através de formulário electrónico para o efeito disponível em https://juventude.azores.gov.pt, até ao mês de Agosto, conforme despacho da Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro, publicado em Jornal Oficial.

Podem candidatar-se e-Associativismo as associações juvenis e respectivas federações e as associações de carácter juvenil, inscritas no Registo Açoriano de Associações de Juventude (RAAJ).

Podem também apresentar candidatura ao e-Associativismo as organizações nacionais com representatividade na Região Autónoma dos Açores e comprovada actividade, desde que reconhecidas pela World Association of Girl Guides and Girls Scouts, pela World Organization of the Scouts Movement e pela The World Federation of Independent Scouts.

O programa e-Associativismo, promovido através da Direcção Regional da Juventude, tem como objectivo apoiar as associações juvenis na transição digital, através da aquisição de *hardware* e *software*, essencial à boa prossecução das actividades e à promoção de espaços formativos e de apoio aos jovens em áreas das tecnologias de informação e comunicação.

Pub.

Pub.

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA — Interrupção do fornecimento de energia elétrica

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
14/06/2024	**Concelho:** Lagoa **Freguesia:** Água de Pau **Zonas:** Canada Cerco da Caloura, Rua dos Ferreiros, Rua Jubileu, Rua Moinhos, Rua Quinta Mirante, Canada Galera Cerco, Rua Caloura, Rua do Cerco, Beco dos Moinhos, Rua Baixa Areia e Rua Cinzeiro	Das 09h15 às 09h45 e Das 11h30 às 12h00	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Lagoa **Freguesia:** Água de Pau **Zona:** Estrada Regional	Das 13h45 às 14h15 e Das 16h00 às 16h30	

Pub.

Pub.

Sobrevivência ou Espaço Vital?

Por: António Benjamim

Dilema presente!

Hoje Putin. Ontem Hitler.

Tal como a história regista Adolfo Hitler para justificar a expansão territorial da Alemanha, subjugando outros povos, socorreu-se vezes sem conta da terminologia do "espaço vital".

Toda esta ideia expansionista teve como resultado invasões agressivas, escalada de violência e até genocídios.

O culminar foi a eclosão duma nova guerra de proporções mundiais, quando apenas escassas duas décadas tinham decorrido sobre a primeira guerra mundial do passado século XX.

Hitler tinha por base toda uma ideologia nacionalista e racista e a consequente eliminação de povos considerados inferiores.

Putin, na actualidade, com a invasão da Ucrânia, tem vindo a socorrer-se muitas vezes dos argumentos de sobrevivência e segurança da Rússia, face a ameaças e desafios externos, nomeadamente da Nato.

Nada mais falso, uma vez que as razões que o enformem são muito similares às do seu parceiro ideológico extremista de direita Hitler e o seu regime nazi, que Putin nos seus diversos discursos justificativos da agressão bárbara da Ucrânia, tem apelidado de desnazificação.

Trata-se duma postura hipócrita e contraditória levada ao extremo.

Putin pretende reconquistar o "espaço vital" que antes estava sob o jugo soviético e, igualmente, restaurar o antigo império dos czares russos.

Putin é o irmão siamês de Hitler.

São dois ditadores totalitários coincidentes não são na ideologia ultra nacionalista, como na metodologia de extermínio de raças inferiores.

O passo seguinte de Hitler seria matar à fome a população eslava.

O próprio Estaline, seu aliado entre 1939 – 1941, já havia feito isso em 1932-1933 com os ucranianos, mas com outros propósitos.

Hitler pensava na mesma estratégia, só que com vistas à colonização total da região.

Tal postulado era o reflexo dos documentos políticos elaborados depois da sua ascensão ao poder na Alemanha em 1933.

O plano da fome foi elaborado sob a autoridade de Hermann Göring, um dos braços direitos de Hitler, que previa que dezenas de milhões de pessoas se tornariam supérfluas e morreriam ou emigrariam para a Sibéria.

A lógica cruel de Hitler também se apoiava na ideia de que os recursos alimentícios poderiam tornar-se escassos para qualquer nação que tivesse um número populacional elevado.

Hitler acreditava que uma nação, para garantir o alimento para sua "raça", precisava retirar o alimento de outras raças à força incluindo eliminar a raça mais fraca para que não houvesse a necessidade de alimentá-la.

O conceito de espaço vital na Rússia de Putin pode ser interpretado de diferentes maneiras.

De entre outros o mais saliente é a defesa dos interesses russos nos territórios limítrofes, nomeadamente a respectiva influência regional e a segurança das suas fronteiras.

Justificando as respectivas intervenções sob o pretexto da protecção de compatriotas seus habitantes desses territórios.

Por outro lado, Putin tem realçado o princípio da integridade e soberania territorial da Rússia.

Daí utilizar, vezes sem conta, o argumento que o país tem o direito de se proteger contra influências externas, que ameaçam a estabilidade política, económica e da segurança da Rússia.

Putin seguindo o princípio de que "os extremos tocam-se", não se tem coibido de estabelecer relações e acordos de cooperação tanto com a extrema - direita da União Europeia, próxima dos seus valores ideológicos, mas também com regimes ditos comunistas como a China Popular ou com a Coreia Norte.

A forma de minar a coesão europeia e promover os seus interesses geopolíticos, Putin tem vindo a estabelecer laços de cooperação com partidos da extrema - direita da União Europeia.

Para além do holandês Geert Wilders que tem expressado apoio a Putin na crise da Ucrânia, igualmente têm alinhado com ditador russo, a francesa Marine Le Pen, o húngaro Viktor Orbán, o neo nazi alemão Tino Chrupalla ou o italiano Matteo Salvini…

Outros herdeiros dos ditadores dos anos trinta do passado século, enquadrados numa ideologia fortemente nacionalista, têm feito jus ao seu incondicional apoio ao novo czar da grande mãe russa.

Paradoxalmente, ou talvez não, Putin tem desenvolvido uma relação muito estreita nos últimos anos com a China de Xi Jinping e com a Coreia do Norte de Kim Jong-un, regimes políticos ideologicamente nos antípodas dos seus aliados europeus.

Por analistas internacionais essas alianças que têm gerado controvérsias, são vistas como estratégias pragmáticas para garantir a segurança e a influência russa em diferentes regiões, nomeadamente em África e na América do Sul, constituindo temas – chave da política mundial.

O resultado tem sido favorável ao Ditador Putin, com o fortalecimento dos chamados BRICS -Brasil, Rússia, India, China e África do Sul, onde se incluem alguns países defensores da democracia.

Termina-se com esta frase do mentor de "toda esta gente", de seu nome Adolfo Hitler:

"As massas são mentalmente preguiçosas e por vezes presunçosas".

Câmara da Ribeira Grande solicita activação do regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática

Na sequência do fenómeno meteorológico ocorrido no passado dia 3 de Junho, na cidade da Ribeira Grande, que originou valores excessivos de pluviosidade, provocando transbordo das ribeiras da Ribeira Grande e Ribeirinha, resultando em prejuízos em moradias, viaturas e vias de circulação, a Câmara Municipal da Ribeira Grande já solicitou ao Governo dos Açores a activação do regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática, de modo a que quem tenha sofrido prejuízos possa ser apoiado na normalização e recuperação dos seus bens.

De acordo com o comunicado da Câmara da Ribeira Grande, o pedido agora efectuado resulta da celeridade com que todo o processo foi abordado e executado, desde a pronta activação do Plano Municipal de Emergência, resultando no destacamento imediato do Serviço Municipal de Protecção Civil, Bombeiros e Polícia de Segurança Pública para o terreno. Destaque ainda para a pronta intervenção das equipas do Instituto de Segurança Social dos Açores e da Divisão de Acção Social, Educação e Promoção de Saúde da Câmara da Ribeira Grande que identificaram e apoiaram de imediato quem necessitava de mais apoio naquele momento, em estreita colaboração com as juntas de freguesia de Matriz (Ribeira Grande) e Ribeirinha, as mais afectadas.

Por sua vez e em menos de 24 horas após o incidente, a Câmara Municipal da Ribeira Grande disponibilizou um formulário no seu sítio da internet para que a população afectada pudesse solicitar apoio e identificar os prejuízos sofridos.

Colocado o pedido junto ao Governo dos Açores, aguarda-se agora abertura de candidatura aos pedidos de apoio específicos para esta intempérie, encontrando-se a Câmara Municipal da Ribeira Grande, através da sua Divisão de Acção Social, Educação e Promoção de Saúde, ao dispor da comunidade para os esclarecimentos tidos como necessários.

Para Alexandre Gaudêncio "a rápida solicitação de activação do regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática junto do Governo dos Açores vem comprovar a excelente articulação e sincronia entre os diversos serviços, beneficiando apenas quem, neste momento, foi directamente afectado pelo fenómeno meteorológico sentido na Ribeira Grande na passada Segunda-feira, 3 de Junho", começou por referir.

Para o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande "há agora que aguardar pela abertura de candidaturas de apoio junto da Secretaria Regional do Ambiente e Acção Climática, o que não deverá demorar, para que possam ser submetidos os referidos pedidos de apoio", concluiu.

Jorge Rita no encerramento do XX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia

"Os agricultores não vão permitir que sejamos estrangulados devido à obsessão pelo endividamento zero" no Orçamento de 2024

Correu dos Açores - Como decorreu o XX Concurso Micaelense Holstein Frísia?

Jorge Rita - De uma forma excepcional. No primeiro dia, realizou-se o concurso juvenil com a aderência das escolas e o bom trabalho das câmaras municipais de São Miguel. Ficou à nossa responsabilidade receber as pessoas e englobá-las neste espaço magnífico numa Quinta-feira com o mercado agrícola tradicional aberto para que as pessoas percebam que o que vai para a mesa não vem do supermercado. Quinta-feira foi um dia que culminou com o concurso juvenil das vitelas Holstein Frísia com a bancada super-colorida com cerca de 700 crianças das escolas.

No dia seguinte, Sexta-feira, foi a inauguração do XX Concurso Micaelense Holstein Frísia com o desfile dos animais jovens que foi também extraordinário.

E o concurso terminou no Sábado após desfilarem 190 animais de mais de 50 produtores, com muita adesão do público.

Este evento pode ser considerado – e qualquer juiz o pode dizer – um dos melhores eventos que se faz. Não quero dizer que tenha os melhores animais do mundo porque isto não é verdade. Mas, para além da qualidade dos animais, é a emoção como se vive este concurso.

Pode considerar-se o concurso deste ano um dos melhores?

Não dizendo que estes animais são todos melhores do que os outros - como Presidente da Associação -, sinto um orgulho enorme no concurso e naquilo que tem sido feito, no trabalho dos agricultores com as suas associações, de melhoramento genético dos seus animais. E sinto um imenso orgulho pela forma como os prémios foram distribuídos.

Jorge Rita: "Sinto-me orgulhoso pela forma como os prémios foram distribuídos..."

Quero felicitar todos aqueles que têm demonstrado que, quando se acredita, quando se trabalha, com objectivo e com ambição, chega-se lá. E os grandes ganhadores deste concurso estão a participar há muitos anos, têm ganho alguns pequenos prémios mas, este ano, os grandes prémios da feira foram para eles. Isto, para mim, como Presidente da Associação Agrícola, é motivo de muita satisfação e muito orgulho. Foi uma diversificação de prémios por aqueles que têm acreditado e que não têm desistido.

Esta é uma prova evidente de que, se acreditarmos e não desistirmos, teremos sempre o futuro muito mais bem segurado com sucesso em termos de excelência e de qualidade.

Há uma disseminação do melhoramento genético por toda a ilha...

Sim, cada vez mais. As pessoas, apesar das dificuldades, nunca descuraram o melhoramento genético. Percebem que este não é só um custo, é um investimento. E percebem que é um investimento quando fazem uma avaliação daquilo que têm. E este concurso serve para fazerem a avaliação do excelente trabalho que cada um faz nas suas explorações. Os concursos servem como montra. Além disso, o intercâmbio que se faz no concurso é excepcional. É a envolvência das famílias, é a envolvência da sociedade e é isto que pretendemos na Região Autónoma dos Açores - o caminho da excelência.

Não temos dimensão, não temos escala, mas a tudo o que fizermos bem feito, tem que se dar nota positiva e este é também um trabalho de toda a sociedade. Todos nós temos de estar incluídos no espírito de um desígnio regional que é a excelência, a excelência e a excelência.

Vários produtores de leite estão a queixar-se de sérias dificuldades…

Sim, as dificuldades estão sempre inerentes à actividade agrícola. Mas, se nós baixarmos a guarda e se desistirmos, as dificuldades ainda são maiores. Se calhar, dava jeito a muita gente desistirmos. Mas, não. Os lavradores não desistem nem as suas organizações desistem. Portanto, nós estamos a puxar sempre para cima aquele que é o maior sector de actividade económica da Região. A parte da produção está sempre a ser feita e bem-feita. Esperamos é que, depois, tudo o que vem a seguir se faça bem feito e que se valorize. Esta é a nossa expectativa e este é o trabalho que se tem de fazer.

Afirmou que o objectivo governamental de endividamento zero não pode levar a atrasos nos pagamentos aos agricultores…

Não pode nem deve. Eu percebo a opção do endividamento zero no Orçamento da Região para 2024. Não percebo é a obsessão porque o endividamento zero pode também estrangular a economia da Região. E os agricultores não vão permitir que sejamos estrangulados devido à obsessão do endividamento zero.

J.P.

António Ventura, Secretário da Agricultura e Alimentação

"Algo está mal" com o valor do preço do leite à produção na ilha de São Miguel"

Correio dos Açores - Qual a sua opinião sobre o XX Concurso Micaelense Holstein Frísia

António Ventura (Secretário da Agricultura e Alimentação) - Este concurso tem condições para ser, cada vez mais, um concurso internacional. De ano para ano, encontramos uma melhor genética, em termos de morfologia da produção de leite. Estamos a afirmar um animal produtor de leite, produtor de alimentos, o que é fundamental nos dias que correm hoje.

E estamos, cada vez mais, a ser uma referência nacional, europeia e internacional. E, portanto, aquilo que se chama o XX Concurso Micaelense da Raça Frísia, bem poderia ser o XX Concurso Internacional da Raça Frísia.

Há produtores a exportar já genética, mas ainda não poderão exportar animais de alto valor genético…

Hoje em dia já consegue exportar animais. O que está proibido é a importação de animais para a Região porque somos uma zona livre da hemorrágica episódica …

Não há nada que impede a exportação de novilhas de alto valor genético dos Açores?

Já houve, mas agora não há qualquer limitação de exportação. O que estamos a sentir é dificuldades em exportar animais vivos e há uma tendência neste sentido. Esperamos que a União Europeia tenha sensibilidade para que isto não aconteça.

Como sabe, o Reino Unido, há três semanas, o que fez foi proibir a exportação de animais vivos. Em toda a Europa está a haver um movimento neste sentido e espero que, por vivermos em ilhas, numa região ultraperiférica, a exportação de animais vivos continue a ser um meio essencial para a troca de animais, seja na venda de genética, quer seja no negócio de animais.

Estão a criar-se condições para um aumento do preço do leite nos Açores...

O que entendo é que o preço do leite à produção tem que aumentar e tem de aumentar tendo em conta o seguinte: O preço do leite em São Jorge está a 50 cêntimos. Estamos a falar de uma pequena produção numa ilha que não está ligada a nenhuma multinacional.

Ora, nas ilhas Terceira, Graciosa e São Miguel, existem multinacionais, com capacidade de exportação, com capacidade na distribuição, com capacidade de presença dos produtos nas prateleiras das superfícies comerciais. Porque é que estas multinacionais não pagam o leite à produção ao mesmo preço que uma pequena produção, em São Jorge, a 50 cêntimos o litro de leite? Esta é que é a grande questão. Algo está mal. Por isso é que, ainda este ano, vai estar em funcionamento o laboratório dos produtos agro-alimentares por ilha e até por concelho para se ver o produtos e quais os custos de produção até ao supermercado.

Há muitos agricultores com dificuldades extremas em São Miguel...

Esta é uma tendência, embora os preços dos factores de produção estejam a descer. E nós para colmatarmos isto, como sabe, não tem havido rateios dos apoios comunitários. Temos uma multiplicidade de apoios, como o apoio à compra de sementes. Mas a verdade é que estamos num mundo com uma conturbação que tem influência interna, duas guerras, a pandemia não acabou, o preço do dinheiro aumentou e isso influencia a nossa actividade económica.

Vão continuar os apoios para quem quiser deixar o sector do leite e para quem quiser transformar a sua exploração de leite em exploração de carne?

Estes apoios vão continuar. Quem quiser ir do leite para a carne, vai continuar a haver esta possibilidade e quem quiser reduzir a produção de leite também o pode fazer. Aliás, começaram agora as candidaturas… **J.P.**

Nuno Amaral, proprietário da vaca Grande Campeão do Concurso

“Já pedi às minhas filhas para deixarmos a exploração para terem um maior conforto e elas responderam: ‘Óh pai, não faças isso!’”

A vaca Grande Campeão do XX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia é propriedade de Nuno Bernardo Araújo Amaral. A sua exploração tem 180 vacas em ordenha e, no total, 350 animais. Está localizada em Ponta Garça, Vila Franca do Campo. Tem uma produção média anual de 11.000 litros por vaca.

O vaca ‘Milka’ de Nuno Bernardo Araújo Amaral, de Ponta Garça, foi a Grande Campeão do Concurso

Correio dos Açores Qual a sua opinião sobre o concurso?

Nuno Amaral (produtor) - Foi um excelente concurso, muito competitivo. Foram excelentes os animais. Muita gente esteve cá a ver o concurso, e muitas das pessoas não tinham nada a ver com vacas.

Estava à espera de a sua vaca ser Grande Campeã?

A vaca mostrou isso desde a feira passada em que já foi vice-Grande Campeã. Não estávamos à espera de ganhar porque este concurso é sempre muito competitivo. Havia grupos de vacas a concurso de que não era muito fácil tirar uma vaca como a melhor.

E quando viu que ganhou, como ficou?

Cheio de alegria, com muita emoção.

Vai continuar a concorrer?

Já concorro desde 2009. Estive alguns anos a participar e a não ganhar nada. Enquanto outros chegavam aqui e tiraram logo um prémio. É preciso ter excelentes animais para ter um prémio. Quando tive um quinto prémio já me senti muito satisfeito.

Veio sempre a evoluir…

Sim, vim sempre a evoluir. Uma vez correu-nos bem, de outras vezes não. Depende também da forma em que os animais estão no momento. Tenho outros animais iguais ou superiores mas não estão, na ocasião, na situação ideal para concorrerem.

O que lhe apetece dizer neste momento?

Quero dizer que os produtores de leite estão a ficar muito saturados porque a gente trabalha, trabalha, trabalha e tiramos muito pouco rendimento.

Está a dizer que o preço do leite à produção está baixo?

Não só o preço do leite está baixo como os produtos (factores de produção) todos os anos não param de aumentar. Os preços dos cereais estão elevados, o que faz com que as rações fiquem caras e o preço do leite baixa. E não é fácil ter um preço por litro de leite à produção que suporte o aumento dos preços dos custos de produção.

Conhece colegas produtores em que o cheque do leite não dá para pagar as despesas?

É verdade. Há muitas explorações que se estão a ver muito aflitas porque o cheque do leite não está a dar para pagar as despesas.

Há indústrias de lacticínios que estão a ser bancos para alguns dos seus agricultores?

Conheço alguns produtores que têm a indústria a suportar algum do seu custo. Onde eu ponho o leite, se algum produtor precisa de algum apoio, a indústria também disponibiliza um financiamento por algum tempo.

Isto revela dificuldades de alguns produtores…

Há produtores com muitas dificuldades. O preço do leite está baixo, os factores de produção estão muito caros e a mão-de-obra está caríssima e não há. Eles também, para trabalharem todos os dias, têm que ser compensados. É preciso também ver o lado dos funcionários que trabalham nas explorações. É preciso ter muita força de vontade como a que temos tido para ultrapassar as dificuldades.

Eu tenho duas filhas que estão, neste momento, nesta profissão. O ano passado fomos chamados à indústria onde deixamos o leite e anunciaram-nos que o preço do leite ia baixar. E eu cheguei a casa, reuni com minhas filhas e perguntei se não era melhor escolherem outro caminho com outra dignidade e outro conforto. Que não desistissem da lavoura, mas deviam diminuir drasticamente a exploração para elas também terem umas férias e outro bem-estar…

E o que e que elas disseram?

Elas disseram-me: “Óh pai não faças isso. Queremos dar seguimento à exploração tal como ela está”. Tenho de lhes dar o máximo de apoio como elas me dão.

E quando elas lhe disseram que queriam a exploração como estava, diga lá, disfarçou uma lágrima…

Sim. Elas trabalham imenso, muitos dias por ano. Todos os dias às 5 horas da manhã estamos a caminho da exploração até às 9 horas da noite. A qualquer hora que seja preciso nunca me abandonaram. As minhas filhas são 100%. Se não fosse pelas minhas filhas, ia custar muito, mas tinha de abandonar a produção de leite. Talvez, ir para a carne ou ficar mesmo com coisa para sobreviver. Já tenho 53 anos a trabalhar, trabalhar, trabalhar (…) e não vejo rendimento. É difícil, muito difícil.

João Paz

Roberto Ponte diz que não faz sentido o produtor de leite recorrer à indústria como banco

Os irmãos Óscar e Roberto Ponte têm uma exploração agrícola de 200 animais, 110 dos quais a produzir leite, na Lomba da Maia. A vaca ‘Marília’, de mais de 6 anos, que levaram a concurso foi a vice-Grande Campeão.

Correio dos Açores – Qual a sua opinião sobre o concurso?

Roberto Ponte (produtor) - Foi um grande concurso. A qualidade dos animais foi espectacular. A qualidade está, claramente, espalhada por todas as explorações. No geral, todos estão mais profissionais a preparar o animal para o concurso. As pessoas, ao seleccionar os animais que vêm para o concurso, têm a preocupação de escolher com rigor. Isto ficou bem vincado neste evento.

De um modo geral, nenhum dos animais tinha pormenores mais fracos. Foram todos de uma qualidade muito superior. Foi um concurso muito bonito. E isto viu-se no fim com os melhores animais do concurso. Todos os produtores concorrentes tinham os seus animais lá dentro.

No fundo, mais qualidade e menos rendimento…

É muito difícil falar da questão do rendimento porque os lavradores estão cansados de se manifestar de que o rendimento é pouco. É mesmo pouco. Só não vê quem não quer. Uma exploração não é uma loja de roupas que se fecha a porta e se vai reabrir quando der certo. Os animais têm de ser alimentados todos os dias. O lavrador consome todos os recursos que tiver para manter a exploração e está a fazer isto. Esta actividade é diferente de outra qualquer.

O preço do leite à produção é sempre baixo e os custos de produção estão altíssimos. Se formos analisar os custos de produção há dois anos atrás e agora é uma loucura. O preço de alguns produtos quase que duplicaram. Desde um rol de papel, ao pacote das luvas, passando pelos medicamentos, tudo está mais caro. As rações e adubos subiram de preço e agora baixaram. Mas, de grosso modo, os produtos higiénicos quase que duplicaram o preço.

O leite à produção teve um bom preço há um ano atrás. O preço era aceitável. Um preço que nunca devia ter baixado. Mas, entretanto, baixou à volta de 11 cêntimos. Não consigo perceber para onde nos querem levar e como querem incentivar os jovens a entrar no sector. Há que pensar nas próximas gerações de produtores de leite.

E qual a sua opinião sobre o facto de a indústria estar a servir de banco aos produtores?

Não concordo que a indústria financie os seus produtores, porque os tornam reféns. A banca está aí para isso. Se querem um empréstimo vão à banca e não às indústrias. Do meu ponto de vista, acho que não faz muito sentido.

J.P.

"Extraordinários e súbitos constrangimentos que afectaram" a SATA Air Açores já estão resolvidos, afirma Berta Cabral

A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infra-estruturas, Berta Cabral, avançou ontem que os "extraordinários e súbitos constrangimentos que afectaram" a operação da SATA Air Açores já estão resolvidos, "dando resposta às necessidades de todos os passageiros".

"A SATA Air Açores está a operar com sete aeronaves, exactamente o número de aeronaves equivalente ao que a empresa dispõe para a operação inter-ilhas. Aliás, foi tudo resolvido em tempo recorde, e de acordo com o programado, mostrando a diligência e a capacidade de resposta da Administração da SATA e a competência técnica de todos os seus trabalhadores", sublinhou a governante, falando na Assembleia Legislativa Regional.

Perante a indisponibilidade de mais de 50% da frota, "na sua maioria por questões imprevistas e fortuitas", foram encontradas "soluções imediatas e solidárias dentro do Grupo SATA, recorrendo à capacidade instalada e utilizando, também, aeronaves da Azores Airlines para acomodar em três voos mais passageiros do que em seis voos da SATA Air Açores", lembrou.

"A própria Azores Airlines também teve os seus constrangimentos e imprevistos, alguns deles totalmente alheios à própria empresa, mas também neste particular a situação se encontra regularizada", acrescentou ainda a governante.

E enalteceu: "Foi, de facto, um trabalho notável de todo o pessoal da SATA, que recuperou os aviões, reacomodou os passageiros, reorganizou os voos e as escalas e desenvolveu todo um trabalho invisível, sem descanso, mesmo perante o desrespeito, a pressão e o inqualificável ataque público à empresa e aos seus profissionais".

Berta Cabral declarou não compreender o "aproveitamento político de que foi alvo uma difícil e imprevista situação operacional na SATA Air Açores, que é tão só um dos maiores, se não o maior garante" da "coesão territorial e social" dos Açores.

"Não podemos estar a denegrir sistematicamente a imagem de um dos nossos activos mais preciosos, pilar da nossa autonomia e instrumento fundamental para a nossa coesão e modo de vida. O que a empresa mais precisa neste momento é de tranquilidade para operar, garantir a mobilidade das pessoas e sair do fosso financeiro em que os senhores do PS a colocaram", acrescentou ainda, antes de voltar a enaltecer "o compromisso, o empenho e a dedicação exemplares da Administração e de toda a equipa do Grupo SATA".

Berta Cabral sublinhou também que "não é em apenas três anos que se resolve uma situação que se degradou consecutivamente desde 2013", mas o actual Governo dos Açores e a Administração da empresa "estão amplamente motivados para continuar o trabalho que tem sido feito para tirar a SATA do fosso" onde esta foi colocada até 2020.

E concluiu: "Quero, aliás, deixar como nota final que, na realidade, a operação da SATA Air Açores, apesar da aeronave que reforçou a frota em 2022, já sente a pressão da procura. Isto é sintoma de um grande sucesso: o sucesso da operação da SATA, o sucesso do turismo e o sucesso da «Tarifa Açores». Sei que isto é difícil de ouvir por quem tem ciúme do sucesso, mas é uma realidade irrefutável. Temos conseguido superar esta pressão da procura com voos adicionais, com alargamento de horários e com investimentos selectivos, mas certamente que o futuro passará por novas soluções e inovações, tendo sempre presente o cumprimento da nobre missão de salvar a SATA e servir bem os açorianos".

Não há como fugir ao tema

Por: Carlos Rezendes Cabral

Falar novamente da SATA torna-se cansativo para quem escreve e opina sobre o que se passa na nossa terra, como é o meu caso. E porquê cansativo? Justamente por ser demasiado repetitivo.

Porém, o desnorte na SATA é de tal ordem que até levou a Comissão de Trabalhadores, no passado mês de Maio, a pedir uma audiência ao Governo Regional (que ainda não respondeu) para discutirem os problemas, e tentarem encontrar uma solução que possa minimizar os elevados prejuízos causados pelas más políticas levadas a cabo pelas sucessivas administrações que aquele grupo empresarial tem tido.

Pelo que tem vindo a público, as opções tomadas pelas sucessivas administrações no que respeita à expansão no mercado da Azores Airlines, não parece terem sido as melhores, atendendo a que falharam por falta de equipamentos, ou por outros motivos. O certo é que a "operação Porto/Estados Unidos" falhou redondamente.

Por outro lado, a "girandola de foguetes" lançada pelo pseudo-sucesso da nova rota com Milão, não parece ter sido "grande coisa" atendendo a que, segundo me informaram, o avião veio a pouco mais de 50%, ou seja pouco mais de meio. No que respeita a Londres não me apercebi se houve sucesso nesta rota, porém desconfio que tenha sido um êxito.

Tenho escrito aqui várias vezes – e não me canso de bater na mesma tecla – que a SATA INTERNACIONAL, rebatizada por AZORES AIRLINES, foi criada para fazer, não só concorrência à TAP nas ligações Açores/Continente português, como também, ligações aéreas com as nossas comunidades da Bermuda, Estados Unidos da América e Canadá.

Se esta opção tivesse tido seguimento, talvez não fossem necessárias tantas aeronaves, logo, não seriam necessárias tantas tripulações.

Mas os sucessivos governos regionais, na qualidade de únicos accionistas daquele pilar da autonomia, acharam que deveriam utilizá-la para servir determinados "devaneios turísticos" em termos de expansão de mercados e chamamento do turismo.

Se bem o pensaram, melhor o ordenaram e quem não estivesse de acordo a porta da rua era a serventia da casa.

É evidente que, quem sabia da poda e fosse contra os intentos dos vários governos regionais, não estava para "aturar" os aprendizes do ramo e saíram de cabeça erguida.

Ontem, ou anteontem (à data que escrevo) ouvi a senhora Secretária Regional do Turismo dizer aos microfones da RTP/Açores, em reposta à pergunta da jornalista sobre as recentes nomeações para administrações da Portos dos Açores e da Atlânticoline que os critérios eram a competência, idoneidade e mais não sei quê.

Ora, se os critérios são esses, porque motivo as administrações no Grupo SATA é um vaivém constante? Não será por intromissão governamental em matérias que não lhe dizem respeito, tais como a criação de novas rotas, para satisfazer apetites turísticos?

Ainda naquelas declarações, a senhora Secretária Regional também respondeu à pergunta da jornalista sobre o movimento marítimo de passageiros e viaturas afirmando que, aquele movimento, se destinava ao grupo central e ocidental e, ocasionalmente, a Santa Maria. Ou seja, S. Miguel, mais uma vez, ficou fora dos planos do governo no que toca a movimento de passageiros e viaturas.

Há já algum tempo que aquela governante, respondendo a um deputado na Assembleia Legislativa Regional disse, a respeito desta matéria, que o paradigma dos transportes de passageiros nos Açores era o avião e não o navio.

Para terminar e voltando aos aviões, só tenho a dizer que a ideia de criar um HUB no aeroporto de Ponta Delgada não cabe na cabeça de ninguém.

Não só por não haver espaço, mas também porque iria tornar a vida dos micaelenses num tormento, porque atrás do HUB vinham as pessoas.

Para mim, já temos turistas a mais em S. Miguel.

Deixem-nos em paz!

P.S. texto escrito pela antiga grafia.
9JUNHO2024

Igreja diocesana dos Açores prioriza diálogo com o mundo actual fazendo-se próxima das realidades mais periféricas

Fotos: Igreja Açores

Conselho Pastoral Diocesano, o órgão com maior representatividade na diocese, esteve reunido em Ponta Delgada entre 8 e 10 de Junho

A Igreja açoriana quer ser uma voz dialogante e activa no mundo de hoje, fazendo-se "próxima e hospitaleira" das novas periferias criadas nas sociedades actuais, afirma o comunicado no final dos trabalhos do Conselho Pastoral Diocesano, que esteve reunido em Ponta Delgada entre os dias 8 e 10 de Junho.

"Entendendo que a Igreja está inserida no mundo e também é mundo, este Conselho Pastoral decidiu propor ao Prelado Diocesano, o incremento de estruturas de diálogo com a Cultura, com a Economia, a Política, a sociedade em geral, de modo a que, a Igreja não chegue tarde e com respostas sempre negativas aos desafios e contradições que o mundo lhe coloca" pode ler-se no comunicado deste órgão consultivo do Bispo Diocesano, o mais representativo de toda a Diocese, no qual participaram 43 conselheiros, na grande maioria leigos de todas as ilhas e áreas da pastoral diocesana. Nesta reunião participaram, ainda, quatro observadores, convidados pelo Bispo D. Armando Esteves Domingues.

Na linha do Papa Francisco, o Conselho concordou por "unanimidade" estimular uma "Igreja em saída missionária e hospital de campanha", promovendo uma "pastoral do convite pessoal a leigos para projectos concretos da Igreja".

"O Conselho Pastoral reafirmou a necessidade de uma `Igreja Samaritana´ nos Açores, onde a pobreza e a exclusão social são relevantes, que seja casa de proximidade, hospitalidade e empenho na pastoral sócio-caritativa e na pastoral do acolhimento de pessoas em situação de pobreza, de exclusão social, de vulnerabilidade, com deficiência, em situação de migrantes, em condição de sem-abrigo, entre outros", pode ainda ler-se no comunicado emitido pelo Secretariado Permanente.

Os trabalhos desenvolveram-se em "forma sinodal", à semelhança do modelo experimentado pelo Papa Francisco na XVI Assembleia do Sínodo sobre Sinodalidade, isto é, "sem uma presidência formal, com seis grupos formados, desde o início ao fim, onde se debateram os temas propostos".

"A estratégia adoptada, de trabalho em grupos e não em assembleia com uma presidência formal, revelou ser uma forma mais ágil e próxima de conduzir os trabalhos" lê-se no comunicado final.

Seguindo a proposta do Itinerário Pastoral Diocesano, os trabalhos centraram-se nos três laboratórios definidos: laboratório da Sinodalidade, laboratório da Fraternidade e laboratório da Esperança, particularmente centrado na comemoração do Jubileu da Esperança, convocado pelo Papa Francisco para 2025.

"O Conselho sugere ao Bispo Diocesano que constitua um grupo de trabalho que coordene uma série de acções pastorais a celebrar todos os meses e em todas as ilhas, que evoquem o sentido da esperança cristã" lê-se no comunicado que enfatiza a necessidade de a diocese estar "sintonizada" com as comemorações da Igreja universal, proporcionando uma série de acções pastorais, tendo em conta os pilares da acção pastoral da Igreja: evangelização, liturgia e caridade.

"Organizar uma `Aldeia da Esperança´, dirigida aos jovens, em formato de acampamento, seguindo o modelo de Taizé, a decorrer no Verão, de preferência na ilha de São Jorge, no Santuário do Senhor Santo Cristo da Caldeira, lugar de referência na diocese" é uma das propostas que este grupo de trabalho irá desenvolver, além da criação "de Itinerários Jubilares em todas as ilhas, com lugares definidos para peregrinações e romarias, especialmente de jovens, que evoquem a esperança e a paz, numa dinâmica de Ecologia Integral", conforme os últimos documentos do Papa Francisco – as Encíclicas Laudato *Si* e *Fratelli Tutti*- e do papa Pento XVI, a encíclica *Spe Salvi*, sobre a Esperança.

O conselho deixou ainda uma nota sobre o acto eleitoral que aconteceu no domingo em que a estrutura diocesana se encontrava reunida, depois de todos os elementos terem exercido o seu direito e dever de votar.

"Este Conselho, juntamente com o bispo de Angra, congratula-se com a forma como decorreram as eleições para o Parlamento Europeu em Portugal. Sobretudo, com o facto de entre os eurodeputados portugueses se encontrarem três açorianos, na esperança de que eles representem e defendam da melhor forma possível a nossa região", lê-se no comunicado.

Os conselheiros sugerem ainda algumas acções concretas que melhorem a articulação entre os serviços e movimentos, promovendo um mapeamento de todas as estruturas locais e diocesanas que permita implementar no terreno uma "sinodalidade circular".

"Este Conselho deliberou propor ao bispo diocesano, o esquema de uma `sinodalidade circular´, isto é, as ideias e criatividade das acções partirem das bases – paróquia, movimentos e povo de Deus em geral –, a coordenação ser assegurada por uma estrutura designada para tal, tendo como eixo deste movimento circular a ouvidoria e os seus conselhos pastorais. Neste sentido, o Conselho sugere-se que os conselhos pastorais de ouvidoria sejam liderados por leigos", pode ainda ler-se no comunicado final. Os conselheiros sugeriram ainda medidas concretas que "recuperem o dinamismo comunitário, incentivando a realização de retiros, espaços de aprofundamento espiritual, grupos de oração e reflexão, que envolvam especialmente os jovens e as famílias, de modo a promover a paixão por Jesus Cristo, centro de toda a acção da Igreja".

Para esta dimensão formativa- doutrinal e espiritual- o Conselho sublinhou a importância do Seminário Episcopal bem como do Instituto Católico de Cultura, como as duas estruturas habilitadas para promover a constituição de equipas com vista à formação permanente de leigos.

O Secretariado Permanente do Conselho ficou ainda mandatado para elaborar uma nova redacção dos Estatutos, bem como promover a realização de uma reunião com o Secretariado permanente do Conselho presbiteral de forma a desenvolver a preparação de uma reunião conjunta dos dois órgãos consultivos do Bispo no próximo ano.

O Conselho Pastoral Diocesano "é um organismo de participação do povo de Deus destinado a apoiar o bispo da diocese com a sua reflexão e sugestões sobre os problemas da comunidade humana e eclesial, que requerem especial atenção pastoral" e, nesta reunião teve como objecto a discussão a proposta de Itinerário Pastoral para a diocese de Angra, lançada a 26 de Novembro de 2023, que aponta para uma caminhada sinodal até ao ano de 2025, Jubileu da Esperança, tendo como prioridade escutar, dialogar e participar, para que seja lançado, a partir de 2025 e até 2034, um Plano Diocesano de grande alcance que levará à celebração dos 500 anos da Diocese.

Igreja Açores

Correio dos Açores, 12 de Junho de 2024

Santa Clara corre risco de perder o título de Campeão da Segunda Liga

O TAD, Tribunal Arbitral do Desporto, deu ontem razão ao Clube Desportivo Nacional no diferendo que opunha o clube da Madeira e o Leixões Sport Clube. Neste diferendo, a equipa insular alegava que o clube de Matosinhos teria utilizado, ilegalmente, o jogador Danrlei no encontro disputado entre ambas as formações e o TAD veio dar razão ao clube da Madeira. Desta forma, o Nacional passará a somar os mesmos pontos que o Clube Desportivo Santa Clara mas com vantagem no confronto directo, fazendo cair a formação micaelense para o segundo posto.

A reacção dos encarnados de Ponta Delgada veio através de um comunicado que englobava sete pontos: "1º Esta SAD respeitará sempre as decisões das instâncias competentes, aguardando serenamente pela conclusão deste processo; 2º É falso e até irresponsável afirmar-se que o TAD determinou que o Nacional é o novo campeão da Liga Portugal SABSEG; 3º Na verdade, a decisão do TAD ordena que o processo baixe de novo ao Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), vinculando o CD à sua interpretação sobre a utilização, alegadamente irregular, do atleta Danrlei; 4º Contudo, a decisão do CD da FPF

debruçar-se-á sobre outras matérias jurídicas, potencialmente decisivas para a aplicação de sanções desportivas; 5º Por outro lado – e este ponto é de especial relevância -, a decisão do TAD é ainda passível de recurso; 6º É falso que o TAD tenha atribuído o título de campeão ao CD Nacional e o Santa Clara vai continuar naturalmente a acompanhar o processo, reservando-se o direito de intervir quando e se for oportuno. O Santa Clara está absolutamente convicto de que o seu título de campeão, conquistado com justiça dentro do campo, será confirmado pelas instâncias competentes; 7º Importa também levantar algumas questões pertinentes, como por exemplo: quem se responsabilizará pelos prémios de campeão já devidamente saldados pelo Santa Clara? Em que pé ficam as casas de apostas – e os milhões de euros movimentados por estas – com uma situação desta complexidade?"

Os jogadores do Santa Clara foram reagindo, através das suas redes sociais, durante a manhã, expressando o seu descontentamento e perplexidade com a decisão tomada pelo TAD, como é exemplo a fotografia aqui publicada.

Relvado das Laranjeiras alvo de beneficiação

O campo de futebol do Complexo Desportivo das Laranjeiras está a ser alvo de melhoramento através da substituição do sistema de rega.

O Director do Serviço de Desporto de São Miguel confirmou a alteração do muito antigo sistema de rega "por um mais recente e eficaz, garantindo melhores condições para a prática desportiva".

Devido à intervenção foi necessário retirar a relva do recinto de jogo e aplicar uma ressementeira no tapete, apontando para o dia 3 de Agosto o final do único benefício previsto neste período de defeso do futebol e de férias escolares.

Sendo o campo das Laranjeiras utilizado para alguns treinos e jogos oficiais da equipa de Sub 23 do Santa Clara, pode ser inviável começar no recinto, a 6 de Agosto, o campeonato da Liga Revelação. Ricardo Bettencourt refere que "foi sugerido à SAD do clube a utilização das instalações do Complexo Desportivo da Ribeira Grande", cujo relvado sintético do campo de futebol está deteriorado devido à antiguidade e com dimensões de 90 metros de comprimento e 58 de largura.

Sobre o Estádio de São Miguel, o Director do Serviço de Desporto de São Miguel diz haver "articulação com o Santa Clara e com o Governo dos Açores para uma intervenção para reabilitação e manutenção que o habilite à prática desportiva", incidindo "nas obras requeridas pela Liga Profissional de Futebol para homologar o estádio para os jogos da Primeira Liga", adiantando "existirem negociações em curso entre o Governo Regional e a Administração do Santa Clara".

Recorde-se que a Liga pede a reforma e a reabilitação dos sanitários e o adicionamento de uma cabine para os elementos femininos das equipas de arbitragem.

Alysson Silva vem para o Santa Clara

Não é oficial, mas é praticamente certo o ingresso no Santa Clara do defesa central brasileiro Alysson Silva, de 21 anos de idade. Alysson jogou no FC Alverca nesta época de 2023/24, destacando-se nos 16 jogos em que foi titular a partir de Janeiro. Contribuiu para o clube ribatejano sagrar-se campeão nacional da Liga 3, regressando, após 19 anos, à Segunda Liga de futebol.

Este jovem de 1,83 metro de altura foi formado no Cruzeiro de Belo Horizonte. Em 2022 foi transferido para o Botafogo que o emprestou ao Betim Futebol Clube, cuja equipa disputou o campeonato de Minas Gerais. Em Agosto do ano passado ingressou no FC Alverca. Começou na equipa B, participante no Campeonato de Portugal. Após 5 jogos e atendendo à valia demonstrada, subiu para a formação principal. A 13 de Janeiro fez a estreia na Liga 3 ante o Sporting B. Nunca mais saiu.

As capacidades demonstravas por Alysson foram fundamentais para o Santa Clara o contratar.

Recorde-se, como este jornal já noticiou, mas igualmente sem ter havido a confirmação por parte dos "encarnados", que o avançado do FC Alverca, João Costa, de 24 anos, já tem acordo para ser jogador da equipa açoriana nos próximos três anos. João Costa foi considerado o melhor jogador da Liga 3 e com 22 golos foi o melhor marcador do campeonato.

A SAD do Santa Clara, em combinação com o treinador Vasco Matos, está a planear a nova temporada. Já há acordos com atletas para reforçarem a equipa, estando, igualmente, definida a lista de jogadores cujos contratos não serão renovados, os que podem ser emprestados e o futuro de atletas que, ainda ligados ao Santa Clara, estiveram ou estão emprestados.

Andebol

Sporting da Horta sobe de divisão

Foto: pedrorosa_sportsphoto

O Sporting da Horta, ao vencer no fim-de-semana em casa o Académico do Funchal, conquistou o segundo lugar da Divisão de Honra de andebol, fruto de sete vitórias em 10 jogos da fase de apuramento, e vai voltar a estar na elite do andebol nacional na próxima época.

O resultado entre a equipa faialense e o Académico C Funchal foi de 35-24, a favor da equipa açoriana. A classificação geral fica assim concluída: 1º lugar Nazaré D. Fuas A.C, 50 pontos; 2º lugar S.C. Horta, 48 pontos; 3º lugar C.D. São Bernardo, 47 pontos; 4º lugar C.D. Xico Andebol, 45 pontos; 5º Ginásio C. Santo Tirso/ Retrotargete, 40 pontos e em 6º lugar Académico C. Funchal com 38 pontos.

Aleffer Higor Bellan, do Sporting da Horta, foi o melhor marcador com 149 golos em 22 jogos.

Hóquei em Patins

Candelária perde e é vice-campeão da segunda divisão

Depois de ter vencido, em casa, o primeiro jogo de apuramento de campeão da segunda divisão por 4-2, bastava ao Candelária um empate, ou uma derrota pela diferença mínima, para se sagrar campeão da segunda divisão. Infelizmente tal não veio a acontecer. Na visita ao Sanjoanense, a equipa insular perdeu por 5-1 o jogo, ficando o agregado dos dois jogos em 7-5 favorável à equipa de São João da Madeira.

No segundo jogo, João Ramalho fez o primeiro golo para a Sanjoanense aos cinco minutos de jogo, tendo Pedro Rocha empatado aos 14. O fim do primeiro tempo, e o inicio do segundo, vieram a revelar-se fundamentais para o desfecho do encontro, uma vez que a equipa de São João da Madeira conseguiu marcar por três vezes sem resposta. André Castaño, Hugo Santos e Rúben Pereira, aos 20, 23 da primeira parte e aos 4 minutos da segunda, foram, respectivamente, os autores dos golos. Hugo Santos bisou aos 12 minutos do segundo tempo, fazendo o resultado final.

O Candelária, apesar da derrota, disputará a primeira divisão nacional na próxima temporada.

Marítimo desce para último na fase de apuramento de campeão da terceira divisão

O Marítimo Sport Clube perdeu na recepção ao Alcobacense CD por 4-1 na terceira jornada de apuramento de campeão da terceira divisão.

Manuel Neves fez o primeiro golo dos visitantes no primeiro minuto de jogo. Carlos Guimarães ainda empatou para os azuis da Calheta mas Tiago Jorge e João Silva no espaço de dois minutos, aos 21 e 23, marcaram para os forasteiros, fazendo com que ao intervalo se registasse um 1-3. Manuel Neves bisou na segunda parte fazendo o resultado final.

Após a terceira jornada, a classificação de apuramento para o campeão da terceira divisão ficou assim definida: 1º lugar OH Sport, 9 pontos; 2º lugar Alcobacense C.D, 4 pontos; 3º lugar A.D "Os Lumianos", 2 pontos e em 4º lugar Marítimo Sport Clube com 1 ponto.

Equipa B reforçada

A equipa B do Santa Clara, estreante no Campeonato de Futebol dos Açores, está a ser reforçada com jogadores de clubes da ilha de São Miguel. Sabe-se, através de elementos ligados aos meandros do futebol local, que antigos jogadores do Santa Clara estão comprometidos para regressarem. São os casos do extremo esquerdino João Ventura, de 30 anos, que esteve entre 2012/13 e 2017/18 no clube, com empréstimos ao Benfica de Castelo Branco e ao Operário; do médio Rúben Pestana, de 23 anos, na formação "encarnada" entre 2014/15 e 2016/17; do médio Minhoca, de 36 anos e com 4 anos e meio no clube. Todos estes jogadores representaram o Desportivo de Rabo de Peixe. Aliás, do clube da vila nortenha sairam para o Operário Pedro Tavares e Rafael Benevides.

Do Operário para a formação secundária do Santa Clara foi transferido Lucas Reis. A composição do plantel, que dever ser orientado por Danildo Acciloy, um dos activos do SAD, receberá outros jogadores e alguns dos sub 23.

10.º Pauleta Azores Soccer Cup

CF Pauleta A de novo a melhor equipa açoriana

A equipa do Sport Lisboa e Benfica foi a grande vencedora do Torneio

A equipa do Pauleta foi a melhor formação açoriana em prova

Martim Vaz, do Sporting CP, foi o melhor jogador

O Clube Futebol Pauleta, através da equipa de sub 13 desta época, foi, mais uma vez, o melhor dos Açores no final da décima edição do Pauleta Azores Soccer Cup.

A equipa campeã de São Miguel, cedendo no campeonato apenas um empate nos 14 jogos, marcando 57 golos e consentindo 8, começou por destacar-se no torneio ao ser primeira classificada no grupo D por ter ganho ao Sporting, por 4-3, e à Escola de Futebol Benfica/Azor Sports Clube, por 2-0.

Na segunda fase venceu o Marítimo da Madeira por 4-1. No jogo de acesso à final, perdeu, por 2-1, com o Paris Saint Germain. Fora da final, disputou o acesso ao terceiro lugar com o Sporting.

A equipa "leonina" perdeu a hipótese de revalidar o título conquistado em 2023 e de constar no palmarés com cinco primeiros lugares ao ser derrotada, por 3-2, pelo Benfica, depois de ter estado com dois golos de vantagem.

O jogo de apuramento dos terceiro e quarto classificados foi entretido e bem jogado. A equipa do CF Pauleta esteve novamente em bom plano. Chegou ao fim dos 25 minutos da primeira parte a vencer por 1-0, sofrendo os dois golos que conferiram o triunfo do Sporting, por 2-1, na segunda parte.

O Sporting terminou em terceiro lugar, repetindo as classificações de 2017 e de 2018.

O CF Pauleta A fixar-se na quarta posição, igualou a prestação de 2022.

O Clube União Micaelense foi a segunda equipa melhor classificada entre as seis açorianas que competiram no Complexo Desportivo Pedro Pauleta no Sábado e no Domingo. No Grupo B começou por golear o SC Lusitânia por 7-0, perdendo, por 3-2, com o Paris St. Germain.

A configuração dos jogos colocou como adversárias do União Micaelense equipas fortes. Perdeu, por 2-0, com o Benfica e também por 2-0 com o FC Porto. Na qualificação para os sétimo e oitavo lugares foi derrotado, por 3-2, pelo Marítimo da Madeira.

Benfica Vencedor

Pelo segundo ano o Benfica foi o vencedor do torneio dedicado a atletas dos escalões de sub 12 e de sub 13.

Na final ganhou, por 2-0, ao Paris St. Germain. Para atingir o jogo decisivo o Benfica derrotou, por 1-0, o Raptors FC, de Chicago (EUA), e, por 8-0, o FC Pauleta B. Na segunda fase venceu, por 2-0, o União Micaelense e na terceira fase o Sporting, por 3-2.

A equipa de Paris, vencedora em 2017, foi segunda classificada, a mesma posição obtida em 2013 e em 2015.

Quinto lugar para o FC Porto. Venceu, por 5-1, os norte americanos do Raptors FC.

O Marítimo da Madeira foi sétimo posicionado ao ganhar, por 3-2, ao União Micalense.

Nono lugar para a Escola de Futebol Benfica/Azor Sports Clube, por ter ganho, por 2-1, o FC Pauleta B.

O CD Santa Clara, venceu, por 2-0, o Lusitânia, que terminou no 11.º lugar.

Prémios

Como sempre acontece neste torneio infantil, foram atribuídos vários prémios.

Os vencedores foram:
Melhor marcador: Gabriel Paiva (Benfica), 9 golos.
Melhor jogador: Martim Vaz (Sporting)
Melhor guarda redes: Dwann Djongoue (PSG)
Jogadora *fair play*: Carlota Sousa (CF Pauleta A)
Jogador *fair play*: Alexandru Cionabu (PSG)
Equipa *fair play*: Rockford Raptors FC

Assistência recorde

A contabilização da organização em termos do número de pessoas presentes nos dois dias do torneio cifra-se nas cerca de 4.500, estabelecendo o recorde em 10 edições.

Todos os 28 jogos foram transmitidos em directo através do YouTube, com narradores e com comentadores. Foram perto de 10 mil as visualizações.

Quatrocentas pessoas utilizaram o sistema *app* do torneio, a funcionar pela primeira vez. Trata-se de uma das 20 aplicações móveis nacionais de desporto mais populares do momento.

Organização

A organização do torneio tem, mais uma vez, nota elevadíssima.

Com as condições atmosféricas a colaborarem desde a cerimónia de abertura, pela primeira vez realizada nas Portas da Cidade, tudo, até à cerimónia de encerramento, correu a preceito.

São 114 as pessoas que colaboraram na organização, dispersos por todas as áreas. Todas afinadas e cada qual a desempenhar a função a preceito. Nada falhou.

Falecimento

Fernando Furtado Couto

Faleceu ontem no Lar Residência Segura, Fernando Furtado Couto, aos 90 anos de idade, casado com Aura Pereira do Rego. Era pai de Fernando Jorge do Rego Couto, Rita Maria do Rego Couto Gonçalves e de Maria Leonor do Rego Couto. Deixa ainda quatro netos, Filipa, João, Catarina e Miguel. O seu funeral realiza-se hoje, após missa de corpo presente às 12h30, na Casa Mortuária de São Joaquim, Ponta Delgada, seguindo para o cemitério local. À família enlutada as nossas sentidas condolências.

Senhora Do Mar - SIC

A Herdeira - TVI

RTP Açores

04:00 Telejornal Açores
04:35 Raízes E Frutos - Ep. 1
05:24 Voz Do Cidadão T13 - Ep. 21
05:41 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio T9 - Ep. 22
06:30 Sociedade Civil T20 - Ep. 101
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 54
07:44 Zig Zag T20 - Ep. 55
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 113
09:00 Açores Hoje - Ep. 106
09:54 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 98
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Duplas À Portuguesa - Ep. 4
13:48 Terra 4.0 T4 - Ep. 13
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Roteiro Património Cultural Subaquático Dos Açores - Ep. 6
16:51 Açores Hoje - Ep. 107
17:45 Músicas d´África T13 - Ep. 18
18:45 Olhar Clínico - Ep. 5
19:40 Campanha Eleitoral - Eleições Europeias 2024 - Ep. 8
20:00 Telejornal Açores
20:38 Cultura Açores T5 - Ep. 7
21:10 Um Índio Em Pé De Guerra - Vida E Obra De António-Pedro Vasconcelos - Ep. 1
22:11 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 2
22:59 Terra Europa T1 - Ep. 31

RTP1

01:05 S.W.A.T: Força De Intervenção T3 - Ep. 7
A S.W.A.T. persegue um gang que está a planear um assalto à mão armada. Street decide contar a Hicks que está a namorar com a sua filha.
01:48 Terra Europa T1 - Ep. 32
02:08 Escrava Mãe - Ep. 84
05:10 Televendas
06:00 Bom Dia Portugal
09:00 Casamentos De Santo António (Manhã)
No dia 12 de junho, numa emissão especial ao longo do dia na RTP1, acompanhamos de perto a celebração dos Casamentos de Santo António na Sé de Lisboa e no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Com Vanessa Oliveira, Jorge Gabriel, Joana Teles, Isabel Angelino e Serenella Andrade. E, como é habitual, sempre com a presença de convidados musicais.
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Casamentos De Santo António (Tarde)
18:59 Telejornal
20:00 Marchas Populares De Lisboa

RTP2

08:27 Gigantosaurus T2 - Ep. 16
08:38 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 5
08:49 Radar XS T6 - Ep. 119
09:00 Campeonatos da Europa de Desportos Aquáticos - Ep. 1
09:38 Terra Europa T1 - Ep. 32
10:00 Campeonatos da Europa de Desportos Aquáticos - Ep. 2
12:37 Afazeres Do Mês T3 - Ep. 6
12:46 Folha de Sala
12:53 Sociedade Civil T20 - Ep. 107
13:56 A Fé Dos Homens
14:30 Campeonatos da Europa de Desportos Aquáticos - Ep. 3
17:12 Zig Zag
17:13 Os Contos do Lobito T1 - Ep. 67
17:21 Mush-Mush E Os Mushimelos - Ep. 28
17:35 O Diário de Alice - Ep. 4
17:39 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 1
17:50 Crias - Ep. 19
17:52 Radar XS T6 - Ep. 119
17:59 Aconteceu Mesmo! - Ep. 12
18:10 Campeonatos da Europa de Atletismo - Ep. 9
21:00 Jornal 2
21:31 Hotel à Beira-Mar T3 - Ep. 4
22:17 Folha de Sala
22:22 Kutchinga

SIC

02:30 Terra Brava - Ep. 219
02:50 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 115
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 111
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 112
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 108
15:00 Júlia T7 - Ep. 108
16:45 Morde & Assopra - Ep. 186
17:15 Terra E Paixão - Ep. 7
18:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Tarde) T1 - Ep. 23
19:00 Jornal Da Noite
21:00 Senhora Do Mar - Ep. 92
Joana Pedrosa é uma mulher que chega a uma praia na Ilha Terceira, a lutar pela vida. Aos 36 anos, e ao descobrir que está grávida, foge de um ralcionamento abusivo. Envolta em mistério, uma série de eventos irão transformar a sua vida mas rapidamente se vê envolvida na comunidade desta ilha.
22:00 Papel Principal - Ep. 165
22:45 Casados À Primeira Vista - Diários (Noite) T1 - Ep. 23

TVI

01:45 O Beijo do Escorpião - Ep. 61
02:20 Deixa Que Te Leve - Ep. 108
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:45 A Herdeira - Ep. 279
A Herdeira retrata a história de uma rapariga criada por comunidades ciganas mas que, na verdade, é a herdeira de um grande império. A mulher que lhe roubou no passado vê agora o seu futuro ameaçado. O regresso da herdeira desencadeia lutas de poder e de afectos, e um amor à prova de tudo.
15:35 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:15 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:57 Jornal Nacional
20:20 Big Brother XI: Especial
21:05 Cacau - Ep. 112
22:00 Festa É Festa - Ep. 924
23:00 Big Brother XI: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

No amor, mantenha a serenidade perante eventuais dificuldades que possam surgir numa relação. Tente controlar o seu lado precipitado e impulsivo.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

Prevêem-se melhorias na sua vida sentimental e tudo tende a decorrer conforme as suas ideias, porém não tenha medo de construir a sua felicidade.

TOURO (21/04 a 20/05)

O momento é favorável para a resolução de todas as questões financeiras. Provavelmente vai conseguir encontrar a estabilidade económica desejada.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Durante este período de expansão amorosa, os sentimentos tornam-se profundos e intensos de maneira que a conjuntura proporciona-lhe satisfação.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Está no início de um nova época especialmente protegida. Neste sentido, siga em frente tranquilamente e procure alcançar a sua realização pessoal.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Uma amizade especial ajuda-lhe a descobrir a solução certa para começar a ganhar mais dinheiro. De qualquer modo, não corra riscos desnecessários.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

O seu relacionamento afetivo atravessa uma fase de redefinição. No entanto, use a estratégia adequada que lhe possibilite terminar com problemas.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Chegou a altura certa para alcançar patamares mais elevados na carreira. Agora pode fazer escolhas ambiciosas e coerentes com os seus interesses.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Espera-se que consiga construir um ambiente agradável no seu lar. Todavia, precisa de estabelecer bons entendimentos com o outro membro do casal.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

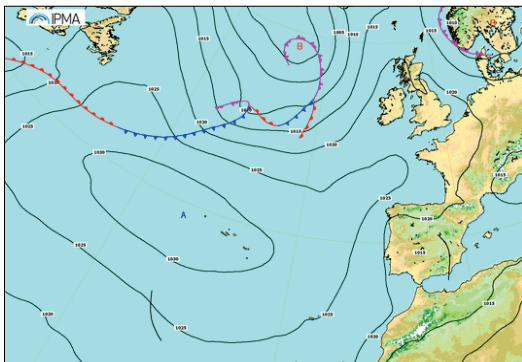
É provável que sinta necessidade de falar acerca dos assuntos familiares que lhe aguentam. Contudo, adote sempre uma postura sensata e inteligente.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Preste atenção às pessoas à sua volta, mostre as suas qualidades humanas e atue de acordo com a sua consciência de forma a atrair boas energias.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Alguns aspetos tensos marcam este ciclo de reestruturação da sua vida. A ocasião é oportuna para fazer uma reflexão séria sobre o rumo a seguir.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

 Frente fria   Frente quente   Frente Oclusa Frente Estacionária A Centro de Alta Pressão B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de oeste.

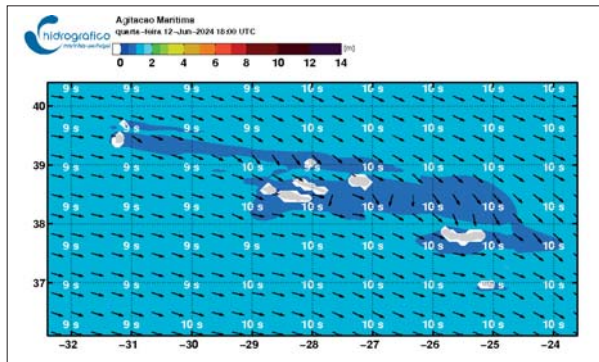
ESTADO DO MAR

Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas oeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 20ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos para o final do dia.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de noroeste.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 20ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para noroeste a partir da noite.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 20ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmacia Pacheco Medeiros
Rua Açoreano Oriental Nº12
Telefone: 296 306 450

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira)****;* ***(Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 15:10
Lisboa: 07:30, 16:35, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: --
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50
Lisboa: 08:25, 09:50, 16:10, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: --
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:25, 20:05
Corvo: 16:10
Horta: 16:20, 21:10
Pico: 09:50, 12:40, 19:00
São Jorge: 15:25
Santa Maria: 07:55, 17:20, 20:35
Terceira: 07:15, 13:30, 13:40, 20:00, 21:25

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:30, 13:55, 16:40
Corvo: 08:50
Horta: 14:05
Pico: 07:30, 10:20, 16:50
São Jorge: 13:10
Santa Maria: 06:30, 15:55, 19:10
Terceira: 07:15, 07:45, 14:15, 19:30, 21:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:50, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 20:05

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Lisboa largando para Ponta Delgada
PONTA DO SOL – Em viagem para Ponta Delgada
S. JORGE – Na horta
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES

INSULAR - Em Lisboa
LAURA S - Em viagem para Ponta Delgada

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
FURNAS – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

2012 - Morre Elinor Ostrom, cientista política norte-americana da Universidade de Indiana e a única mulher que foi distinguida com o Nobel da Economia. Tinha 78 anos.
2013 - O FMI analisa a sétima avaliação da 'troika' a Portugal e aprova o pagamento da oitava 'tranche' do empréstimo acordado, no valor de 657,47 milhões de euros.
2014 - A ministra das Finanças, Maria Luís Albuquerque, anuncia que o Governo abdicou de "receber o último reembolso do programa" por não querer solicitar "uma nova extensão que reabrisse o programa com a 'troika'".
- Jogo de abertura do Mundial2014 de futebol, em São Paulo. Dois golos de Neymar, o segundo na sequência de uma grande penalidade polémica, e um de Oscar dão ao Brasil a vitória sobre a Croácia por 3-1.
2015 - Governo anuncia vencedor da privatização da TAP. O consórcio Gateway, que inclui David Neeleman (Azul) e Humberto Pedrosa (Barraqueiro), bem como o fundo de investimento Cerberus, é o novo dono da TAP.
2016 - Um tiroteio num clube em Orlando, nos EUA, o pior na história do país, provoca 50 mortos e mais de 53 feridos. O autor dos disparos, Omar Mateen, cidadão norte-americano de origem afegã, morre durante a troca de tiros. O grupo extremista Estado Islâmico reivindica a autoria, no dia seguinte, dizendo ter sido cometido por um "soldado do califado".
2017 - Morre, aos 80 anos, em Lisboa, Durval Moreirinhas, músico e compositor que acompanhou nomes como Amália Rodrigues e José Afonso, apontado como um dos "históricos" da canção de Coimbra.

Este é o centésimo sexagésimo terceiro dia do ano. Faltam 202 dias para o termo de 2018.

Pensamento do dia: "Sendo o cómico a intuição do absurdo, ele afigura-se-me mais desesperante do que o trágico". Eugene Ionesco (1912-94), dramaturgo de origem romena.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Guerra Civil - 2D
Seg. a Qua.: 21:50

Revolução (Sem) Sangue - 2D
Seg. a Qua.: 19:30

Spy X Family Código: Branco - 2D
Seg a Qua.: 17:10

A Grande Viagem 2: Entrega Especial VP*
Seg. a Qua.: 15:30

Godzilla x Kong: O Novo Império - 2D
Seg. a Qua.: 19:20

O Panda do Kung Fu 4 - 2D
Seg. a Qua.: 17:20

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

0:21- Baixa-mar
6:25 - Preia-mar
12:16 - Baixa-mar
18:48 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

RECOMEÇOS - ANA COSME
22 DE JUNHO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 144.000.000
Último Sorteio 07/06/2024
15 16 26 30 37 + 5 8

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 07/06/2024
ZND 37819

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 14.000.000
Último Sorteio 08/06/2024
7 9 20 24 43 + 6

Lotaria clássica
Próxima Extração 17/06/2024
€ 600.000
Última Extração 10/06/2024
1º PRÉMIO 34726

Lotaria popular
Próxima Extração 13/06/2024
€ 75.000
Última Extração 06/06/2024
1º PRÉMIO 63617

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 23.000
Último Concurso 02/06/2024
X21 111 212 1XXX 2

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz- **Chefe de Redacção:** Nélia Câmara - **Redacção:** Marco Sousa; Carlota Pimentel - **Correio Económico: Coordenador** - Óscar Rocha; **Colaboradores:** António Pedro Costa - **Fotografia:** Pedro Monteiro - **Revisão:** Rui Leite Melo - **Paginação, Composição e Montagem:** João Sousa (Coordenação); Luís Craveiro; **Marketing e Publicidade:** Madalena Oliveirinha: **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral; Vasco Garcia; João Carlos Abreu; António Pedro Costa; Álvaro Dâmaso; Gualter Furtado; Carlos Rezendes Cabral; Eduardo de Medeiros; Pedro Paulo Carvalho da Silva; João Carlos Tavares; Carlos A.C. César; Teófilo Braga; Fernando Marta, Sónia Nicolau; Alberto Ponte; Arnaldo Ourique; José Manuel Monteiro da Silva; José Maria C. S. André; Sérgio Rezendes; Khol de Carvalho; João Luís de Medeiros; António Benjamim; Luís Anselmo; Beja Santos; Mário Moura; Mário Chaves Gouveia; Maria do Carmo Martins; Áurea Sousa; Paulo Medeiros; Jerónimo Nunes; Armando Mendes; Isaura Ribeiro; Helena Melo; Osvaldo Silva; Ricardo Teixeira; José Luís Tavares; Judith Teodoro.

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Correio dos Açores

12 de Junho de 2024

Fundado em 1920

www.correiodosacores.pt

Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Câmara Municipal da Lagoa celebra contratos-programa com instituições do concelho

A Câmara Municipal de Lagoa apoiou, recentemente, para a realização do plano de actividades de 2024, 15 instituições do concelho, em cerca de 110.100,00€, no âmbito da celebração de contratos-programa com as instituições sociais, recreativas, culturais e paróquias do concelho, segundo a nota de imprensa enviada à redacção do Correio dos Açores.

Na ocasião, a Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Cristina Calisto, agradeceu e felicitou todas as instituições presentes, referindo que, "o vosso empenho representa muito para o desenvolvimento do concelho, já que as vossas instituições nos ajudam a promover e elevar a nossa Lagoa. É graças à vossa dedicação e trabalho diário, que o nosso concelho ganha cada vez mais dinamismo e vivacidade, tornando-se atractivo tanto para os munícipes como para os turistas que nos visitam".

"Cabe a cada uma das nossas instituições uma grande missão e que, em grande medida, cruza com o trabalho das autarquias, para o qual releva a importância de se contribuir diariamente para melhorar as condições de vida das populações e assegurar que se vive cada vez melhor e com melhores condições no nosso concelho" ainda salientou Cristina Calisto.

De acordo com a mesma nota, as 15 colectividades que assinaram o protocolo de cooperação financeira foram a Paróquia Nossa Senhora do Rosário – Rosário; a Paróquia Nossa Senhora das Necessidades — Atalhada; a Paroquia Nossa Senhora da Misericórdia – Cabouco; a Paróquia Matriz da Lagoa —Santa Cruz; o Curato Nossa Senhora dos Remédios; a Paróquia Nossa Senhora dos Anjos — Água de Pau; o Lions Clube da Lagoa- Açores; a Associação União Solidária - A.U.S.; a Casa de Povo do Cabouco; a Liga dos Combatentes; a Escola Básica Integrada de Lagoa; a Escola Secundária de Lagoa; o Clube de Ciência e Tecnologia – Expolab – Centro de Ciência Viva; a Escola Básica Integrada de Água de Pau e o Nelag – Núcleo de Empresários de Lagoa.